

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



A medicina como elo entre a ciência e a prática

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 A medicina como elo entre a ciência e a prática /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0058-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.585222403>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A ciência e a tecnologia são fatores fundamentais para o avanço da sociedade moderna contribuindo de forma geral para o aumento da expectativa de vida das populações uma vez que reduzem a mortalidade por várias doenças, como as infecciosas, facilitam o avanço nos processos de diagnóstico com testes rápidos e mais específicos como os moleculares, propiciam tratamentos específicos com medicamentos mais eficazes, e dentro do contexto atual se apresentam como protagonistas no desenvolvimento de vacinas.

Basicamente, definimos ciência como todo conhecimento que é sistemático, que se baseia em um método organizado, que pode ser conquistado por meio de pesquisas. Deste modo, enquanto a ciência se refere ao conhecimento de processos usados para produzir resultados. A produção científica da área médica tem sido capaz de abrir novas fronteiras do conhecimento pois estabelece o elo necessário entre a ciência e a prática.

Tendo em vista o contexto exposto, apresentamos aqui uma nova proposta literária construída inicialmente de dois volumes, oferecendo ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, isto é, a ponte que interliga a academia, com os conhecimentos teóricos, ao ambiente clínico onde os conhecimentos são colocados em prática.

Assim, salientamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área da saúde, portanto a obra “A medicina como elo entre a ciência e a prática - volume 1” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional.

Desejo uma ótima leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA CONFERÊNCIA FAMILIAR PARA CUIDADORES E FAMILIARES DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS EM CUIDADO PALIATIVO


Hanna Soares Bento
Alice Diógenes Parente Pinheiro
Luiz Humberto Jatai Castelo Junior
Victória Hellen Silva Gonçalves
Roberta Kelly Menezes Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224031>

CAPÍTULO 2..... 6

A PANDEMIA DE COVID-19 E O PRHOAMA DO SUS-BH


Cláudia Prass Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224032>

CAPÍTULO 3..... 19

ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS POR ESQUIZOFRÊNICOS: IMPACTOS NO CURSO DA DOENÇA E NO TRATAMENTO


Nicole Monteiro Veras
Marcos Antonio Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224033>

CAPÍTULO 4..... 28

ACOTOVELAMENTO DE TUBO GÁSTRICO EM GASTRECTOMIA VERTICAL POR ADERÊNCIAS APÓS HERNIOPLASTIA INCISIONAL: RELATO DE CASO


Tiago Onzi
Victor Luiz de Vechi Tafarelo
Laura Batista Oliveira
Leticia Nacu Almeida
Kely Silveira Marcello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224034>

CAPÍTULO 5..... 31

ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA


Analia Peña Torres
Mary Zanandrea Bassi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224035>

CAPÍTULO 6..... 39

APENDAGITE EPIPLÓICA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Richelly Amanda Pinto
Caroline Evy Vasconcelos Pereira
Natalya Rodrigues Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224036>

CAPÍTULO 7..... 43

**AVALIAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA E SUA APLICABILIDADE NA REDUÇÃO DAS
COMPLICAÇÕES ANESTÉSICAS**


Edmar Araujo de Lima Filho
Carla Tavares Jordão
Evelyn de Kenya Lins Prates
Raphael Assunção Bomfim Luz
Vinícius Chagas Farias
Fernanda Trindade Roman
Ângela Cristina Tureta Feslisberto
Gabriella Fontes de Faria Brito Colnago Soares
Rhanna Guimarães Nágime

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224037>

CAPÍTULO 8..... 49

**CRIANÇAS COM TRANSTORNO AUTÍSTICO: A HISTÓRIA ORAL DO ITINERÁRIO
TERAPÊUTICO**


Giovana Martins Braga
Isabela de Azevedo Moura
Lucimare Ferraz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224038>

CAPÍTULO 9..... 60

COMO A TECNOLOGIA PODE PREJUDICAR AS CRIANÇAS E JOVENS


Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224039>

CAPÍTULO 10..... 69

DEFICIÊNCIA DE GUANIDINOACETATO METILTRANSFERASE

Júlia Vilela Rezende
Lara Júlia Pereira Garcia
Lillian Socorro Menezes de Souza
Vanessa Resende Souza Silva
Péricles Moraes Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240310>

CAPÍTULO 11..... 77

DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS: CONSEQUÊNCIAS QUE VÃO ALÉM DA APARÊNCIA


Fernanda Santana Lima
Clara Diniz Machado Nunes
Eduarda de Soares Libânio
Fernanda Gabriel Aires Saad
Gabriela Cunha Fialho Cantarelli Bastos
Rachel Daher Vieira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240311>

CAPÍTULO 12..... 83

DISTÚRBIOS HEMATOLÓGICOS PÓS-COVID EM CRIANÇAS COM FAIXA ETÁRIA ENTRE 0 A 13: REVISÃO DE LITERATURA


Webner Vinicius Belon Araujo
Marcelo dos Santos Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240312>

CAPÍTULO 13..... 95

HISTIOCITOMA ANGIOMATOIDE EM DORSO: CONHECENDO O INIMIGO


Sarah Hülliane Freitas Pinheiro de Paiva
Priscila Ferreira Soto
Jadivan Leite de Oliveira
Luiz Fernando Martins Ferreira
Rafael Leal de Menezes
Lálya Cristina Sarmiento Freitas
Kássya Mycaela Paulino Silva
Kaique Torres Fernandes
João Paulo Morais Medeiros Dias
Débora Nobre de Queiroz Teixeira
Evelyn Bueno da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240313>

CAPÍTULO 14..... 104

MEDICINA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR: O ENSINO NA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE, GARANTIDO PELA GESTÃO DO CUIDADO INTEGRAL E AMPLIADO

Tereza Claudia de Camargo
Lívia Marins de Luca
Priscila Mendonça Matos
Raíssa Barreto dos Reis
Júlia Carolina Beling
Valeska Ruas Lima de Freitas
Carla Albernaz Campos
Joyce Fernandes Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240315>

CAPÍTULO 15..... 116

MODELO DE AVALIAÇÃO NEUROVISUAL EM PACIENTES PÓS TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (TCE) EM ESTÁGIO DE REABILITAÇÃO COGNITIVA

Daniela Yoshida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240316>

CAPÍTULO 16..... 129

NEUROLÉPTICOS E O TRATAMENTO DO DELIRIUM EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

EM CUIDADOS PALIATIVOS: HÁ DIFERENÇA NA EFICÁCIA ENTRE SUBCLASSES?

Felipe Silva Ribeiro

Beatriz Morais Costa

João Batista Santos Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240317>

CAPÍTULO 17..... 143

NEUROTOXICIDADE: DECLÍNIO E NEURODEGERENAÇÃO NO CÉREBRO DIABÉTICO

Francis Moreira da Silveira

Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues

Henry Oh

Desiree Ortegón Abud

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240318>

CAPÍTULO 18..... 155

O IMPACTO DO USO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO EM SERVIÇOS DE TERAPIA ASSISTIDA NO BRASIL


Luiz Claudio Ramos de Albuquerque

Luciano Allan Agra dos Santos

Vanessa Karine Bispo Macedo

Samille Maria Bandeira Freitas Pacheco

Georges Basile Christopoulos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240319>

CAPÍTULO 19..... 158

OMEGA 3: COADJUVANTE NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Francis Moreira da Silveira

Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240320>

CAPÍTULO 20..... 167

ROLE OF INOS IN THE CARDIOVASCULAR RISK OF FEMALE RATS SUBMITTED TO LPS ENDOTOXEMIA: MODULATION BY ESTROGEN

Jaqueline Costa Castardo de Paula

Blenda Hyedra de Campos

Lorena de Jager

Eric Diego Turossi Amorim

Nágela Ghabdan Zanluqui


Carine Coneglian de Farias

Luciana Higachi

Phileno Pinge-Filho

Décio Sabbatini Barbosa

Marli Cardoso Martins-Pinge

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240321>

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 21..... | 189 |
| PRINCÍPIOS DO MANEJO DO ESTRESSE NA PANDEMIA COVID-19 O EFEITO DO USO DE PLATAFORMA DIGITAL NO APRENDIZADO EM SAÚDE MENTAL | |
| Kleber Jessivaldo Gomes das Chagas Antônio Arnaldo Kern e Xavier Marco de Tubino Scanavino | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240322 | |
| CAPÍTULO 22..... | 200 |
| SARCOMA HEPÁTICO EMBRIONÁRIO – UM RELATO DE CASO | |
| Tamiris Silva de Oliveira Arlene dos Santos Pinto Ketlin Batista de Morais Mendes | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240323 | |
| CAPÍTULO 23..... | 204 |
| SÍNDROME MIOCLONIA-ATAXIA PARAINFECCIOSA SECUNDÁRIA AO SARS-CoV-2: RELATO DE CASO | |
| Camila Moraes Eberhardt Emanuelle Bianchi da Silva Rocha Pamela Regina Henning Ricardo Funes Bastos | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240324 | |
| CAPÍTULO 24..... | 212 |
| VARIANTES RARAS DOS ARCOS SUPERFICIAIS DA MÃO | |
| Iván Cruz Alvarez Cantos Thalys Moretto Tayroni Moretto Alexia Karolyne Winter Zeviani Gilliano Neves Gotardi Renan do Nascimento Neves Laura Galvão Rumiatto | |
|  https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240325 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR..... | 222 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 223 |

CAPÍTULO 21

PRINCÍPIOS DO MANEJO DO ESTRESSE NA PANDEMIA COVID-19 O EFEITO DO USO DE PLATAFORMA DIGITAL NO APRENDIZADO EM SAÚDE MENTAL

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 10/01/2022

Kleber Jessivaldo Gomes das Chagas

Acadêmico do curso de Medicina da FMUSP
São Paulo – SP
<http://lattes.cnpq.br/3270052246249123>

Antônio Arnaldo Kern e Xavier

Acadêmico do curso de Medicina da FMUSP
<http://lattes.cnpq.br/6467233034551986>

Marco de Tubino Scanavino

Departamento e Instituto de Psiquiatria do
HCFMUSP
<http://lattes.cnpq.br/0164156685942238>

RESUMO: Há alguns anos temos visto um enorme crescimento de plataformas de ensino online e, conseqüentemente, o surgimento de vários cursos totalmente online ou semipresenciais. Ao trazermos isso para a área da educação médica vemos a expansão da telemedicina e de programas que possibilitem o aprendizado de temas relacionados à saúde por metodologia de Ensino à distância. No entanto, devido ao seu caráter majoritariamente prático, a aplicabilidade dessas ferramentas na capacitação de profissionais da saúde ainda necessita de aperfeiçoamento e de estudos que validem metodologias e suas aplicações. O objetivo do presente estudo é investigar a proporção de participantes que alcançam níveis mais altos de aprendizado (p. ex. analisar ou sintetizar

ou criar) de acordo com a taxonomia revisada de Bloom; se os participantes apresentam um ganho de conhecimento expresso pela diferença do desempenho na avaliação final comparada a inicial; a diferença no aprendizado alcançado de acordo com o nível de formação profissional (p. ex. residentes versus graduandos). Este estudo terá como participantes residentes e outros voluntários (graduandos da FMUSP) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP que participarão do curso “Princípios do Manejo do Estresse na pandemia Covid-19”, o qual tem como objetivo oferecer o alcance da competência de familiarização com conhecimentos, habilidades e atitudes para o manejo do estresse na pandemia Covid-19. Os participantes responderão um instrumento de avaliação antes e após o curso, além disso, terão que contribuir com comentários semanais na plataforma utilizada (para os quais receberão feedback individuais semanais dos tutores) e preparar um portfólio com suas vivências decorrentes da aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso. Os dados receberão tratamento de análise qualitativa e quantitativa.

PALAVRAS-CHAVE: Educação médica, psiquiatria, educação à distância, saúde mental

PRINCIPLES OF STRESS MANAGEMENT IN THE COVID-19 PANDEMIC: THE EFFECT OF USING A DIGITAL PLATFORM ON LEARNING IN MENTAL HEALTH

ABSTRACT: A few years ago, we have seen a huge growth of online teaching platforms and, consequently, the emergence of several courses that are completely online or blended. When we

bring this to the area of medical education, we see the expansion of telemedicine and programs that enable the learning of health-related topics through distance learning methodology. However, due to their mostly practical nature, the applicability of these tools in the training of health professionals still needs improvement and studies that validate methodologies and their applications. The aim of this study is to investigate the proportion of participants who achieve higher levels of learning (e.g., analyze or synthesize or create) in accordance with Bloom's revised taxonomy; if the participants present a knowledge gain expressed by the difference in performance in the final assessment compared to the initial one; the difference in learning achieved according to the level of professional training (e.g., R3 versus R2). This study will have, as participants, residents and other volunteers (FMUSP undergraduates) from the Institute of Psychiatry, Hospital das Clínicas, FMUSP, who will participate in the course "Principles of Stress Management in the Covid-19 pandemic", which aims to offer the scope of familiarization competence with knowledge, skills and attitudes for the management of stress in the Covid-19 pandemic. Participants will answer an assessment instrument before and after the course, in addition, they will have to contribute weekly comments on the platform used (for which they will receive weekly individual feedback from the tutors) and prepare a portfolio with their experiences arising from the application of the knowledge acquired during the course. The data will receive qualitative and quantitative analysis treatment.

KEYWORDS: Medical education, psychiatry, distance education, mental health.

INTRODUÇÃO

A capacitação de profissionais por meio de ensino à distância é uma situação atípica para os docentes de cursos da área da saúde como medicina. Para uma aprendizagem efetiva e duradoura é necessário que os objetivos de qualquer curso ou disciplina sejam claros e que ferramentas, estratégias e instrumentos de avaliação adequados sejam utilizados. Nesse contexto, um dos instrumentos que pode vir a facilitar a estruturação de um curso apropriado é a taxonomia proposta por Bloom et al. (BLOOM et al., 1956)

Esse método é um instrumento cuja finalidade é auxiliar a identificação e a declaração dos objetivos ligados ao desenvolvimento cognitivo que engloba a aquisição do conhecimento, competência e atitudes, visando facilitar o planejamento do processo de ensino e aprendizagem na elaboração de curso/disciplinas (FERRAZ; BELHOT, 2010). A taxonomia de Bloom, em resumo, tem como base a classificação dos objetivos dos processos educacionais em três domínios e cada um destes tem suas subdivisões:

- Processo Cognitivo: Lembrar, Entender, Aplicar, Analisar, Sintetizar e Criar.
- Afetivo: Receptividade, Resposta, Valorização, Organização e Caracterização.
- Psicomotor: Imitação, Manipulação, Articulação e Naturalização.

Vale salientar que essa taxonomia inicialmente tinha como princípio a ascensão a uma nova categoria apenas após um desempenho adequado na categoria em que se encontra, porém, após sua revisão passou a ter uma maior flexibilização possibilitando a interpolação de categorias em alguns casos.

Ao ser revisada, a Taxonomia de Bloom adquiriu um caráter bidimensional, pois a relação direta entre verbo e substantivos, entendeu-se que verbos e substantivos deveriam pertencer a dimensões separadas na qual os substantivos formariam a base para a dimensão conhecimento e verbo para a dimensão relacionada aos aspectos cognitivos. Como uma ilustração dessa bidimensionalidade temos o quadro a seguir (KRATHWOHL, 2002).

| Dimensão conhecimento | Dimensão processo cognitivo | | | | | |
|-----------------------|-----------------------------|----------|-------------|----------|------------|-------|
| | Lembrar | Entender | Aplicar | Analisar | Sintetizar | Criar |
| Efetivo/factual | Objetivo 1 | | | | | |
| Conceitual | Objetivo 2 | | Objetivo 2 | | | |
| Procedural | | | | | Objetivo 3 | |
| Metacognitivo | Conhecimento | | Competência | | Habilidade | |

Fig 1. Processo cognitivo na Taxonomia revisada

Fonte: FERRAZ, A. P. do C. M.; BELHOT, R. V. (2010. p, 429)

Por outro lado, graças ao avanço tecnológico, muitos ambientes virtuais de aprendizagem surgiram e dentre estes temos os Sistemas de Gerenciamento do Aprendizado (Learning Management Systems, LMS), como o Google Classroom (DASH, 2019). Estes sistemas disponibilizam uma série de recursos, síncronos e assíncronos, dando suporte ao processo de ensino aprendizagem, o que permite seu planejamento, implementação e avaliação. Assim, com o uso de recursos como vídeo aulas, fóruns, textos e outros recursos, é possível um compartilhar de conhecimentos e vivências, mesmo à distância, possibilitando o desenvolvimento de um pensamento mais crítico e a expansão do conhecimento (SABHARWAL et al., 2019) (MING-LI et al., 2017).

No entanto, o uso desse tipo de ferramenta como suporte para o ensino na graduação e pós-graduação ainda é relativamente recente e tem-se poucos dados sobre os efeitos desta metodologia nessa situação. Desta maneira, faz-se necessário o estudo e aquisição de conhecimentos que possibilitem uma melhor aplicação destes ambientes no processo de ensino e aprendizagem em cursos da área médica (ALBARRAK; ABOALSAMH; ABOUZAHRA, 2010) (BRADY; PRADHAN, 2020).

O atual cenário trouxe uma enorme mudança na rotina dos profissionais da saúde. A atuação destes no combate à crise causada pela COVID-19 os coloca em situações de intenso estresse físico e mental. Dessa maneira, é necessário que tenhamos profissionais capacitados para dar o suporte àqueles que estão na linha de frente dessa batalha, ajudando no manejo e na redução do sofrimento mental pelo qual os profissionais da saúde têm passado nesta pandemia, como por exemplo os profissionais do complexo HCFMUSP.

Nesse contexto, o Instituto de Psiquiatria do Complexo HCFMUSP desenvolveu um Programa chamado COMVC para a Promoção, Prevenção e Atenção à Saúde Mental direcionado para os profissionais do Complexo. Este Programa contará com vídeos direcionados aos profissionais do complexo, bem como uma linha telefônica aberta para teleorientação e se necessário, agendamento de teleconsulta. Para tanto, faz-se necessário o treinamento dos médicos residentes da Psiquiatria e outros voluntários (p.ex. alunos do Internato) que atuarão neste Programa. Neste sentido, a utilização de LMS com o objetivo de capacitação de profissionais para realizar o atendimento no Programa COMVC é uma oportunidade única para agilizar mais rapidamente o acesso à informação devida, bem como possibilitará promover atividades educacionais a distância para maximizar o aprendizado num momento que devido à pandemia faz-se necessário o isolamento social (COOK et al., 2010). Além disso, poderemos aprimorar o uso dessas ferramentas virtuais no contexto da educação médica e de obter mais informações sobre os efeitos dessa abordagem metodológica no ensino ao nível de graduação e pós-graduação médica.

A proposta deste estudo é aproveitar esta oportunidade para investigar os efeitos da plataforma digital LMS no aprendizado.

OBJETIVOS

Primário:

Investigar a proporção de participantes que alcançam níveis mais altos de aprendizado (p. ex. analisar ou sintetizar ou criar) de acordo com a taxonomia revisada de Bloom.

Secundários:

Investigar se os participantes apresentam um ganho de conhecimento expresso pela diferença do desempenho na avaliação final comparada a inicial.

Investigar a diferença no aprendizado alcançado de acordo com o nível de formação profissional (p. ex. residentes versus graduandos).

METODOLOGIA

Desenho do Estudo:

Trata-se de um estudo observacional prospectivo que avalia o efeito de um programa educacional - envolvendo plataforma digital do tipo LMS, exposição a videoaulas e acompanhamento individualizado por monitores do Ensino online - na capacitação de estudantes da área da Saúde ou da Saúde Mental.

Seleção dos participantes:

O corpo discente foi formado por alunos da graduação da FMUSP, da residência em Psiquiatria do HCFMUSP e outros profissionais de saúde voluntários do Programa COMVC do Departamento de Psiquiatria do HCFMUSP. A participação foi voluntária e a divulgação

foi feita por meio de e-mail institucional.

Critérios de inclusão:

Os alunos deveriam estar com seus vínculos devidamente atualizados (p.ex. matrícula).

Critérios de exclusão:

Limitação de saúde à participação do Programa.

Procedimentos

Este projeto foi submetido à Comissão de Análise de Projetos de Pesquisa (CAPPesq) do HCFMUSP e aprovado, cujo CAAE é 2214920.0.0000.0068. Além disso, o uso das informações para a pesquisa foi realizado apenas mediante autorização dos participantes por meio de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido o qual foi aplicado de forma remota por meio de um Google Forms. O formulário está disponível em: <https://forms.gle/8gKyK9DCfzXm7Wqk6>. Os objetivos, a metodologia aplicada e o programa de ensino foram explicados aos participantes por meio de reunião online antes do início das atividades do curso. Uma avaliação de múltipla escolha acerca do conteúdo das 12 videoaulas foi realizada no início do curso.

O curso “Princípios do Manejo do Estresse na pandemia Covid-19” teve uma metodologia centrada no aluno e foi composto por mini-aulas, com duração de aproximadamente 10 minutos cada aula.

O curso “Princípios do Manejo do Estresse na Pandemia Covid-19” foi ministrado para duas turmas no ano de 2020, sendo a primeira turma formada por residentes do programa de residência médica em Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e a segunda turma por graduandos do curso de Medicina da FMUSP. Após o encerramento das atividades dos dois cursos, a etapa de análise dos materiais e dos dados foi iniciada. Primeiramente, foi montada uma tabela com as notas de todos os participantes ao longo do curso. Após, essa etapa, começamos a avaliar as atividades realizadas pelos participantes baseando-nos em um codebook criado pelos pesquisadores, utilizando a taxonomia de Bloom como fundamento. Dessa forma, foi criado um banco de dados com as informações obtidas a partir dessa avaliação.

Sobre o Curso Princípios do Manejo do Estresse na pandemia Covid-19

Uma lista com temas relacionados com a Saúde Mental em contexto de crise foi elaborada por um Professor com experiência na área de trauma. Os temas e Professores das videoaulas estão mencionados no Cronograma na Tabela1.

Nas 3 semanas iniciais de Curso os alunos deveriam desenvolver quatro comentários em cada uma delas, acerca dos materiais postados no Google Classroom pela Coordenação do Curso.

Dos quatro “posts” de cada semana:

1. 1 (um) deveria comentar o “post” de um colega.
2. 1 (um) poderia ser Livre, ou seja, não precisaria estar embasado nos Materiais

fornecidos no Fórum naquela semana. O aluno poderia compartilhar um Material diferente ou simplesmente desenvolver um comentário relacionado à temática do Curso.

3. 1 (um) poderia ser o compartilhamento de um material artístico (p.ex. vídeo dos cantores na Itália) com o respectivo comentário do porquê este material se correlaciona com o objeto do estudo do Curso.

Antes do início do curso, os alunos responderam uma Prova de Múltipla escolha elaborada e aplicada online pelo Prof. Coordenador desta atividade e pelos Preceptores sobre o conteúdo das vídeoaulas. A mesma prova foi reaplicada no final do Curso.

Na 4ª semana os alunos deveriam elaborar um Portfolio, na qual responderiam as seguintes perguntas:

- Qual foi o seu melhor ou maior aprendizado?
- Como você aplicou? Mostrar evidência (foto, vídeo ou descrever) da aplicação.
- Qual foi o impacto dessa aplicação? Mostrar evidência.

Os alunos receberam feedback semanal dos seus “posts” de psiquiatras que desenvolveram o papel de Tutores.

| | Tema | Professor |
|--------------------------------|--------------------------------|---------------------------|
| Semana 1 (24/05/21 – 31/05/21) | | |
| Reunião Inicial | Prova e reunião online | Prof. Marco e Preceptores |
| Aula 1 | Entrevista Psiquiátrica | Marchetti |
| Aula 2 | Identificar Pessoas em Risco | Frederico Demétrio |
| Aula 3 | Avaliação de Risco de Suicídio | Fernando Fernandes |
| Aula 4 | Técnicas de Relaxamento | Caroline Lopes Nogueira |
| Semana 2 (01/06/21 – 08/06/21) | | |
| Aula 5 | Burn Out | Eduardo Humes |
| Aula 6 | Reação aguda ao Estresse | Felipe Corchs |
| Aula 7 | Manejo de ataques de pânico | Márcio Bernik |
| Aula 8 | Meditação e Mindfulness | Katya Stub |
| Semana 3 (09/06/21 – 16/06/21) | | |
| Aula 9 | Sentir Angústia | Valentim Gentil Filho |
| Aula 10 | Reação Depressiva Aguda | Ricardo Moreno |
| Aula 11 | Intervenção em Crise | Renério Fragas |
| Aula 12 | Medo de contágio | Andrea Vianna |
| Semana 4 (17/06/21 – 24/06/21) | | |
| | Elaborar Portfolio | |
| Semana 5 (25/06/2021) | | |
| | Reunião e Prova | |

Tabela 1: Cronograma do Curso “Princípios do Manejo do Estresse na pandemia Covid-19”

Avaliação dos alunos durante o Curso

Prova _ antes do início: 34 testes de múltipla escolha acerca dos temas das 12 videoaulas mencionadas acima. O escore obtido foi convertido em escala de 0 a 10.

Prova _depois do Curso: 34 testes de múltipla escolha (os mesmos do início). O escore obtido foi convertido em escala de 0 a 10.

Comentários no fórum: Dois dos quatro comentários semanais dos alunos deveriam ter a seguinte estrutura: Uma primeira parte na qual identifica o aspecto do vídeo que foi escolhido para ser objeto do Post. Em seguida, deve incluir referência ao nome do Professor e da videoaula. E, por fim, incluir no comentário uma reflexão com foco em saúde mental, incluindo o compartilhamento de um material (p.ex. artigo ou vídeo) que apoie o comentário.

Os comentários foram avaliados pelos Tutores de Ensino de acordo com a instrução a seguir: 0 – não fez; 2 – post não válido; 5 – post válido; 7 – satisfatório; 10 – post excelente.

Portfolio constituído por três questões discursivas que foi avaliado pelos Tutores de Ensino de acordo com a instrução a seguir: 0 – não fez; 2 – não válido; 5 –válido; 7 – satisfatório; 10 –excelente.

Instrumentos da pesquisa:

Investigação de dados sociodemográficos: sexo; idade; nível da formação profissional (p.ex. graduandos; residentes).

Prova _ antes do início: 34 testes de múltipla escolha acerca dos temas das 12 videoaulas mencionadas acima. O escore obtido foi convertido em escala de 0 a 10.

Prova _depois do Curso: 34 testes de múltipla escolha (os mesmos do início). O escore obtido foi convertido em escala de 0 a 10.

Comentários no fórum

Portfolio constituído por três questões discursivas que foi avaliado pelos Tutores de Ensino.

Análise de dados:

Quantitativa

Utilizando o software STATA realizamos a análise estatística dos dados para atingirmos os objetivos propostos inicialmente. Em relação ao objetivo primário, calculamos a proporção dos alunos que atingiram os níveis mais altos de aprendizagem (analisar, sintetizar e criar) e qual a proporção do escore médio mais alto, após isso aplicamos o teste de Friedman para tais variáveis.

Para os objetivos secundários, primeiramente, calculamos as medianas e seus intervalos interquartis e comparamos as pontuações dos participantes no teste inicial com o teste final aplicando o teste de Wilcoxon signed-rank test.

Para comparar o desempenho dos residentes ao dos graduandos utilizamos a diferença entre o teste final e o inicial de cada grupo e aplicamos o teste t não pareado para

contrapor as duas variáveis. Utilizamos também as médias no teste final de cada grupo e as comparamos por meio de teste t não pareado.

Calculamos o percentual de participantes que, em seus portfólios, aplicaram os conhecimentos adquiridos durante o curso.

Qualitativa

Para a classificação dos comentários e dos portfólios a partir da taxonomia de Bloom os pesquisadores se reuniram sistematicamente até criar o codebook em anexo. Após a criação deste, foram realizados diversos treinamentos até que o nível de confiabilidade entre avaliadores atingisse pelo menos 80%. Tal treinamento consistiu das seguintes etapas: reuniões dos três pesquisadores para avaliação de comentários em grupo e discussão para esclarecimento de dúvidas; reuniões para resolução de dúvidas acerca da avaliação de comentários desenvolvidas pelos dois primeiros pesquisadores do estudo, individualmente. Ao término desse treinamento, os avaliadores iniciaram o processo de análise individual em que ambos classificavam os mesmos comentários e realizavam reuniões semanais para comparação das análises individuais de cada comentário.

A mesma metodologia foi aplicada na avaliação dos portfólios. Também foi considerado se os participantes aplicaram os conceitos aprendidos durante o curso em situações de seu cotidiano.

RESULTADOS

A quantidade de alunos que finalizaram o curso foi igual a 39, sendo 13 residentes e 26 graduandos.

Na Tabela 2 veja a proporção de alunos e os níveis de conhecimento alcançados a cada semana.

| Objetivo | Semana 1 | Semana 2 | Semana 3 |
|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Nenhum deles | 1 (2,5%) | 0 (0,0%) | 2 (5,1%) |
| Lembrar | 1 (2,5%) | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) |
| Entender | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) | 0 (0,0%) |
| Aplicar | 2 (5,1%) | 2 (5,1%) | 1 (2,5%) |
| Analisar | 8 (20,5%) | 13 (33,3%) | 15 (38,4%) |
| Sintetizar | 19 (48,7%) | 12 (30,7%) | 15 (38,4%) |
| Criar | 8 (20,5%) | 12 (30,7%) | 6 (15,3%) |

Tabela 2: Proporção de alunos e os níveis de conhecimento alcançados a cada semana.

Não houve diferença entre as semanas 1, 2 e 3 quanto a proporção dos alunos que alcançaram níveis mais altos de (Friedman = 11.1500, Kendall = 0.0978, p-valor = 1.0000)

Na Tabela 3 veja a proporção de alunos que atingiram os níveis mais elevados de

aprendizagem a cada semana.

| Semana do Curso | Nível mais alto atingido | Proporção de alunos que atingiram os níveis mais alto | IC95% |
|-----------------|--------------------------|---|-----------------|
| Semana 1 | SIM | 89,7% | (0,750 – 0,962) |
| Semana 2 | SIM | 92,3% | (0,780 – 0,975) |
| Semana 3 | SIM | 92,3% | (0,780 – 0,975) |

Tabela 3: Proporção de alunos que atingiram e dos que não atingiram os níveis mais elevados de aprendizagem segundo a taxonomia de Bloom.

Houve diferença estatística entre as semanas 1, 2 e 3 quanto à variável escore médio mais alto (Friedman = 62.8667, Kendall = 0.5515, p-valor= 0,0068).

Os alunos apresentaram ganho de conhecimento aferido de acordo com a mediana do teste final, comparada com a do teste inicial [Md=29; IQR=24-31 vs. Md=19; IQR=17-23; z = -5,44; p valor < 0.001].

Na tabela 4 vê-se que os graduandos apresentaram maior diferença média entre o teste final e inicial do que os residentes.

| | Graduandos | Residentes | Estatística |
|--|-------------|-------------|------------------------------------|
| Diferença entre teste final e teste inicial M (DP) | 9,77 (4,46) | 6,53 (3,97) | t(26,52) = -2,31 p-valor=0,0142 |

Tabela 4: Comparação entre as médias da diferença do teste final para o teste inicial nos dois grupos.

Na tabela 5 vê-se que não houve diferença estatística entre as médias finais dos grupos formados por graduandos e residentes.

| | Graduandos | Residentes | Estatística |
|--------------------|--------------|--------------|----------------------------------|
| Teste final M (DP) | 27,62 (0,82) | 28,38 (0,73) | t(38) = 0,584 (p-valor=0,281) |

Tabela 5: Comparação entre as médias do teste final entre graduandos e residentes.

Na tabela 6 vê-se a proporção de participantes que aplicaram os conhecimentos adquiridos de acordo com o nível de formação.

| | Graduandos | Residentes |
|---------------------|------------|------------|
| Relato de aplicação | 18 (72,7%) | 12 (92%) |

Tabela 6: Proporção dos participantes que aplicaram os conhecimentos do curso em situações do cotidiano relatadas nos portfólios.

COMENTÁRIOS

A partir da comparação inicial entre as notas do teste inicial e as notas do teste final podemos constatar que houve aumento no percentual de acerto entre todos os participantes, traduzindo em ganho significativo de conhecimento.

Ao analisarmos as postagens/atividades dos participantes percebemos que em todas as semanas do curso mais de 79% dos alunos atingiram os níveis mais elevados de conhecimento de acordo com a taxonomia de Bloom, nas duas turmas.

Em relação à variável escore médio mais alto alcançado, podemos perceber que houve uma diferença estatisticamente significativa em relação ao início do curso e ao final, mostrando que com o desenrolar do curso os alunos atingiam escore médios mais altos, sugerindo que o método pode ter um efeito propulsor no qual o ganho ocorre num crescendo do início para o final do curso.

Quando comparamos a média das notas do teste final na turma dos residentes e a média das notas dos graduandos não houve diferença estatística. No entanto, ao compararmos a média da diferença entre o teste inicial e o teste final, a turma dos graduandos teve um crescimento mais expressivo estatisticamente significativo.

CONCLUSÕES

Ao avaliar os dados obtidos, podemos inferir que boa parte dos alunos atingiram níveis mais elevados de aprendizado e que houve um ganho de conhecimento dos participantes, sendo possível chegar à conclusão de que a utilização de ferramentas “LMS”, como o Google Classroom, é uma boa metodologia de ensino em situações nas quais a interação presencial não é possível.

Após a análise dos portfólios também foi possível avaliar qualitativamente o impacto na rotina dos participantes após a realização do curso a partir dos relatos feitos por eles sobre a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo das semanas de estudo, com indícios positivos da aplicabilidade real na prática.

Ao compararmos a diferença entre avaliação final e inicial da turma dos residentes e da turma dos graduandos podemos inferir que apesar destes estarem em anos mais iniciais de sua formação e existir uma lacuna entre o conhecimento teórico prévio destes e daqueles, esta diferença foi superada ao longo do curso. Tal fato nos leva a concluir que para ambos os grupos, a utilização de LMS os proporcionou atingirem níveis mais elevados de aprendizagem segundo a taxonomia de Bloom e, mesmo quando há diferenças no nível de formação, a metodologia pode exercer efeitos maiores para aqueles com nível de formação mais básico. Além disso, ao serem avaliados de forma mais objetiva por meio de um teste final, o desempenho de todos os participantes foi igualmente satisfatório.

Este estudo foi um dos primeiros a avaliar a eficácia de uma modalidade de ensino totalmente online, assíncrona, no âmbito do ensino dos desfechos sobre a saúde mental

da pandemia do Covid-19.

REFERÊNCIAS

ALBARRAK, A. I.; ABOALSAMH, H. A.; ABOUZAHRA, M. **Evaluating learning management systems for university medical education**. ICEMT 2010 - 2010 International Conference on Education and Management Technology, Proceedings, n. December, p. 672–677, 2010.

BLOOM, B. S. et al. **The Classification of Educational Goals. Taxonomy of educational objectives**, p. 62–197, 1956.

BRADY, A. K.; PRADHAN, D. **Learning without Borders: Asynchronous and Distance Learning in the Age of COVID-19 and Beyond**. *ATS Scholar*, v. 1, n. 3, p. 233–242, 2020.

COOK, D. A. et al. **Instructional design variations in internet-based learning for health professions education: A systematic review and meta-analysis**. *Academic Medicine*, v. 85, n. 5, p. 909–922, 2010.

DASH, S. **Google classroom as a learning management system to teach biochemistry in a medical school**. *Biochemistry and Molecular Biology Education*, v. 47, n. 4, p. 404–407, 2019.

FERRAZ, A. P. do C. M.; BELHOT, R. V. **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais**. *Gestão & Produção*, v. 17, n. 2, p. 421–431, 2010.

KRATHWOHL, D. R. **A Revision of Bloom 's Taxonomy : Theory Into Practice**, v. 41, n. 4, p. 212–219, 2002.

MING-LI, L. et al. **E-learning in graduate medical education: Survey of residency program directors**. 2011 International Conference on E-Business and E-Government, ICEE2011 - Proceedings, v. 17, n. 1, p. 25–28, 2017.

SABHARWAL, R. et al. **Learning Management Systems in the Workplace: A Literature Review**. Proceedings of 2018 IEEE International Conference on Teaching, Assessment, and Learning for Engineering, TALE 2018, n. January 2019, p. 387–393, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acomodação 116, 119, 120, 121, 123
Acreditação 155, 156, 157
Álcool 19, 21, 22, 23, 24, 25, 58, 92
Apendagite epiplóica 39, 40, 41, 42
Arco Arterial Palmar Superficial Incomum 212
Ataxia 70, 204, 205, 206, 208, 209, 210
Auditoria 155, 156
Avaliação visual 116, 119, 125, 126

C

Centro de infusão 155
Centro de terapia imunobiológica assistida 155
Certificação 155, 157
Ciências da saúde 1, 3, 19, 21, 36, 104, 106, 107, 111
Conferência de consenso 1, 3
Convergência 116, 119, 120, 121, 123, 127
COVID-19 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 189, 190, 191, 193, 194, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211
Creatinina 69, 70, 71, 73, 74
Criança 31, 32, 33, 34, 36, 37, 49, 50, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 74, 88, 91, 200, 201, 202
Cuidadores 1, 2, 3, 4, 53
Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 160

D

Deficiência de GAMT 69, 70, 71, 72, 74
Delirium 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142
Desnutrição 77, 78, 79, 80, 81
Distance education 190
Distúrbios do movimento 70, 204, 205, 208, 210
Distúrbios hematológicos infantis 83
Dor abdominal 39, 40, 41, 200, 201

E

Eficácia neurolépticos 129

Embrionário 200, 201, 202, 203

Esquizofrenia 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 50, 118, 129, 134, 135, 141

Estilo de vida 67, 78, 81, 106, 151, 160, 161

EWSR1-CREB1 96, 97, 101, 102

F

Família 1, 2, 3, 4, 11, 13, 34, 53, 54, 55, 56, 57, 77, 80, 90, 206

Ferramentas de gestão 155, 157

Frequência cardíaca 168, 169, 207

G

Governança 155, 156

H

Hematologia 83, 90, 93, 114

Hipersensibilidade 31, 32

Histiocitoma fibroso angiomatóide (AFH) 96

Homeopatia 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 106, 108, 109, 110

I

Idosos 6, 13, 67, 77, 78, 79, 80, 81, 99, 131, 133, 134, 139, 151, 159, 160, 165, 166, 208

L

Leite 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 87, 95

Lipopolissacarídeo 169

M

Manifestações neurológicas 204, 205, 206, 208, 210

Má rotação intestinal 39

Medical education 190, 199

Medicina integrativa 104, 105, 106, 107, 109, 114

Mental health 25, 61, 189, 190

Mioclonia 204, 205, 206, 208, 209, 210

Movimentos oculares 116, 121, 125

N

Neoplasia mesenquimal rara 95, 96

O

Ovariectomia 168, 169

Óxido nítrico 162, 168, 169

P

Pandemia 6, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 84, 85, 93, 94, 189, 191, 192, 193, 194, 199, 204, 205, 208

Práticas integrativas e complementares 104, 105, 106, 108, 109, 113, 114, 115

Pressão arterial 168, 169, 215

PRHOAMA 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18

Prognóstico 4, 19, 20, 22, 23, 24, 53, 84, 86, 88, 90, 91, 92, 97, 100, 102, 132, 200, 201

Protocolo 17, 116, 120, 121, 122, 123, 126, 202

Prótons 69, 70, 71, 72, 74

Psychiatry 24, 25, 26, 68, 139, 140, 142, 166, 190

R

Reação alérgica 31, 34

Relações familiares 49, 59, 118

S

Sarcoma hepático 200, 201, 203

Substâncias 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 110, 164

SUS 6, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 16, 17, 104, 105, 106, 109, 113, 114

T

Transtorno autístico 49, 51, 52, 55, 58

Tratamento 3, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 49, 52, 56, 57, 70, 72, 73, 74, 75, 83, 85, 86, 91, 92, 96, 97, 101, 102, 105, 106, 107, 111, 117, 118, 121, 122, 123, 129, 133, 134, 137, 138, 140, 141, 151, 160, 164, 165, 169, 189, 200, 202, 203, 205, 206, 207, 210, 218

Tratamento conservador 39, 42

Traumatismo cranioencefálico (TCE) 116, 117, 119, 124, 125

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2022